Aparecido marca aniversário com sete decretos

Governador quer dia 21 de abril servindo de referência à execução das políticas do DF

Programação começa cedo

A programação da festa da cidade hoje é a seguinte:

PLANO PILOTO

Eàs 17h — 1ª Gincana cultural esportiva do DF. Local: Ginásio de Esportes Presidente Médici.

9h — Festival infantil de judô e karatê. Local: Estádio Mané Garrincha.

9h — Céu de Brasília — Festival de Pipas. Local: Parque da Cidade, local da

Festa dos Estados. & às 18h — Campeonato Na-cional de Tênis. Local: Academia de Tênis. 10h — Teatro Infantil:

"Grupo Carruagem". Lo-cal: Parque Iolanda Costa e Silva (Parque da Cidade). 10 e 16 - Orquestra da Escola de Música. Local: Rampa Acústica do Parque da Cidade.

10h45min — Show de pára-quedistas. Local: Eixo Mo-numental, entre o Cruzeiro e a pista de acesso do Setor Militar Urbano.

11h - Chegada do fogo simbólico da liberdade — Madrigal da Escola de Música de Brasilia — Banda de Música da Polícia Militar. Local: em frente ao Memo-

12h — Quadrangular Internacional de Basquete masculino (Cuba, Porto Rico, República Dominicana, Brasil), Local: Ginásio Cláudio Coutinho. 15h — 100 Milhas de Veloci-

dade do Motociclismo. Local: Autódromo Internacional de Brasília. 18h — Show de rock — Capital Inicial, Plebe Rude, Mel da Terra, Liga Tripa, Kid

Abelha e Detrito Federal. Local: em frente ao Congresso Nacional. 21h30min — ''Três Vezes 21 de Abril'' (Teatro). Local:

Sala Martins Penna/Teatro Nacional de Brasília. 15h — Torneio de Vôlei Adulto Feminino. Local: Ginásio do Colégio Maria Auxiliadora.

BRAZLĀNDIA

E às 18h - Torneio de Futebol Amador Aniversário de Brasília. Local: campo de futebol Módulo Esportivo. 9h — Torneio de Truco. Lo-cal: Salão Comunitário. 20h - Torneio de Dominó. Local: Salão Comunitário.

Praça do Laço. 21h — Baile Popular/Chico Rei e Paraná/Grupo Flor da Terra. Local: Praça do

21h — Fala Satélite. Local:

SOBRADINHO

& - Rua do Lazer, Local: Módulo Esportivo (ao lado

9h - Banda de Música dos alunos de Com. Escolar. Local: Estádio Agostinho

Grupo fólclórico Bumba-Meu-Boi e Tambor de Crioula. Local: Quadra

CEILANDIA

9h - Manhã de Artes com apresentação de palhaços, poetas, brinquedos de roda, pinturas, colagens, roda de capoeira e música infantil. Local: Estádio de Futebol da Ceilândia. 10h05min - Show de pára-

quedistas. Local: Estádio

CRUZEIRO

9h - Toneio de Vôlei masculino e feminino. Local: 9h — Torneio de Futebol de

Areia. Local: Cruzeiro Novo. quadra 403. 9h - Gincana. Local: Aruc.

GUARA I

9h — Fala Satélite. Local: Paraca da QE 7. 10h - Rua de Lazer, Ginástica Rítmica, apresentação de capoeira, carnaval e

16 às 17h — Trio Elétrico Massa Real. Local: itine-

gincana. Local: Praça da

PLANALTINA

9h - Jogos de futebol de salão e vôlei. Equipes locais. Local: Módulo Esportivo Q. São Vicente e São Sebas-

20h — Fala Satélite. Local: Avenida Goiás.

GAMA

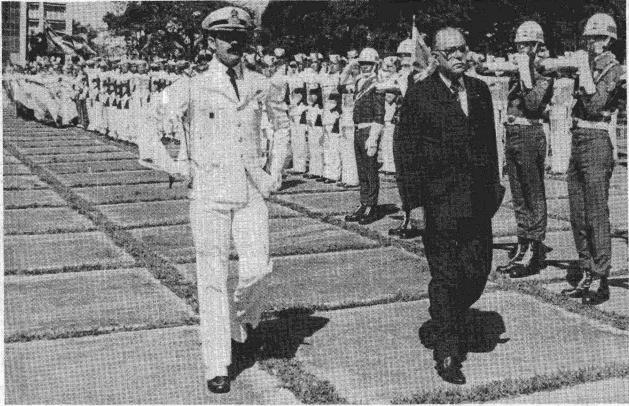
9h45min - Show de páraquedismo. Local: Estádio Bezerrão.

TAGUATINGA

10h25min - Show de páraquedismo. Local: Serejão. 18 às 19h — Trio Elétrico Massa Real. Local: Itine-

NÚCLEO BANDEIRANTE

14 às 15h — Trio Elétrico Massa Real. Local: Itinerante.



José Aparecido passa a tropa em revista, abrindo as solenidades do aniversario de Brasília

Antônio Aquino, pioneiro "candango"

pos de pioneiros. Os que imaginaram a cidade so-ciologicamente, os que a pensaram arquitetonicamente ou administrativamente. Tem também os pioneiros políticos que imaginaram Brasilia quando o Planalto Central era ainda só cerrado. Mas Brasília tem, também, um tipo de pioneiro "comum", aquele que "pegou no pesado" para construir a suntuosida-de. Os pioneiros dos andaimes, das paredes imensas, das lages "leves" e das largas avenidas. Eles trazem consigo o gostinho da poei-ra do cerrado, onde a cidade ficou mergulhada muito tempo durante a sua gesta-

Um exemplo deste pio-neirismo é Antônio Medeiros de Aquino, um homem comum de 64 anos, exmarinheiro expedicionário, mestre eletricista. Um alagoano nascido no pequeno município de Quebrangolo que, depois de morar no Rio de Janeiro, resolveu apostar em Brasilia, chegando aqui no dia 8 de janeiro de 1958, dois anos antes da fundação oficial da cidade. O orgulho dele é tanto que parece que a cidade é sua, ele conhece todas as avenidas, reconhece o seu trabalho em cada obra, como a eletrificação da Fundação Zoobotânica, e afirma categoricamente que na sua vida de marinheiro de muitas viagens, nunca viu em todo o mundo th — Tornelo de Futebol In- uma cidade tão diferente fantil. Local: Campo nº 2, quanto a capital brasileira.

que ele viu. Muito pouca gente sabe de uma tal história que o presidente Juscelino montou numa bicicleta de um trabalhador do zoobotânico e saiu passeando para ver os animais; e o engenheiro Israel Pinheiro correndo atrás para tentar evitar que o presidente caisse. Na lembrança de Antônio Medeiros, o presidente pedalou como um menino sem a necessidade do amparo de Pinheiro.

Tudo em Brasilia era precário. A comida, as casas feitas de tábuas e papelão, o transporte dos peões, o clima dificil. A falta de conforto foi sempre mascarada pela vontade de criar uma cidade, coisa que pouca gente experimentou, e ainda "uma cidade que pa-

recia do outro mundo". Para Antônio Medeiros, todo este esforço só o gratificou, assim como a tantos outros pioneiros do cerrado.

CONQUISTA

Brasilia e as cidades do Oeste norte-americano têm alguma relação? Na imaginação de Antônio Medeiros sim. Ele compara as duas regiões e as cidades por causa da conquista, do des-bravamento, do espírito de expansão do País. As culturas são diferentes. Existiam diferenças profundas no aspecto político, mas apenas na imaginação de Medeiros a poeira daquelas

americanas tinha o mesmo gosto da poeira do cerrado brasileiro, onde ele estava participando diretamente da construção da capital mais nova do mundo.

No começo do trabalho, as mulheres não vieram a Brasilia. A de Antônio Medeiros, por exemplo, dona Elisa Barros de Aquino; as-sim como muitas outras, só veio morar com ele depois de alguns meses de comecadas as obras, quando o Núcleo Bandeirante já começava a ter alguns barra-cos. O que se tinha na cida-de, na lembrança de Antônio Medeiros, hoje aposentado pela Novacap, eram os candangos e os poucos moradores da região que

Os "direitos" de Jussara

mente em Brasilia e afilhada do presidente Jucelino dá direitos espe-ciais? Normalmente não. Mas Jussara Maria Oliveira Santos, que possut estes requisitos, acredita ter direitos, como por exemplo, uma moradia própria ou um emprego criação dos quatro filhos. Jussara, que tem o nome criado da junção dos no-mes do presidente Jusce-lino e a sua mulher Sarah, tem a idade da cidade e a esperança vaga de que tudo vai dar certo.

Timida, mas acostumada a ser entrevistada por jornais, por causa do seu registro nº 1, folha 1 do Livro primeiro e pelo apa-drinhamento do casal Ku-bitschek, Jussara cria quatro filhos do casamento com Francisco José Machado Cardoso e um sobrinho, Tiago, de 5 anos, e espera que os fi-lhos tenham orgulho dela quando souberem que é Dona Sarah, e foi a primelra pessoa a ser nasci-da na cidade.

Jussara è outro tipo de pioneira. Não construiu Brasilia como o eletricista Antônio Medeiros. Não

planejou a cidade como Niemeyer, mas junto com multa gente espera que a geração nascida em Brasilia tenha educação e trabalho. Seu pai, Péri-cles Oliveira Santos, um politico amigo de Juscell no, e sua mãe Maria de Lourdes Anjos Oliveira, eram amigos do ex-presidente. Ela não teve qualquer contato com o poder, mas gostaria de

Sem qualquer partici-pação política, Jussara Maria acredita que sua timidez a impediu de se aproximar do poder mesno como simples anina da do ex-presidente. Ago ra, ela pretende usufruli desta "comenda" para adquirir alguma colsa, como emprego e mora-

Jussara guarda com carinho a página da revista O Cruzeiro com a reportagem sobre o seu batizado. E também guarda outras reportagens e fotos sobre os aniversários anteriores de Brasilia quando ela era ainda crianca e morava em Taguatinga com os pais. E o que ela espera do futuro da cidade? Qualquer col sa que todo brasillense pretende, progresso.

viviam à beira de córregos

Medeiros não imaginava que Brasilia iria ficar assim como é hoje. Nas "suas contas" a capital foi programada para abrigar cer-ca de 100 mil habitantes. Ou seja: uma pequena cida-de organizada adequadamente para ser confortável, espaçosa. Hoje, com uma população de mais de um milhão de habitantes, a capital expulsou Antônio Medeiros de uma casa na W/3 Sul para outra menor

E o Jânio, o Jânio Quadros ex-presidente da República e atual prefeito de São Paulo? A lembrança é de Antônio Medeiros que votou no ex-presidente e se decepcionou com a sua renúncia. Para Medeiros, Jâ-nio impediu o crescimento de Brasilia e também é o responsável pela paralisação de muitas obras do arquiteto Oscar Niemeyer porque facilitou o movi-mento militar de 1964.

MILITARES

Na visão de um pioneiro, operário eletricista, com o golpe militar de 64. a Brasilia dos sonhos dos operários, do sonho de Niemeyer ficou incompleta. Mas hoje ele espera que com a Nova República a ci-dade tome outro ritmo. Medeiros acredita que, de agora em diante, a capital do País poderá ter mais cinemas e outros pontos de di-

A história contada de Antonio medeiros tem capítulo sobre o crescimento das cidades vizinhas a Brasilia. Ele lembra que o município de Anápolis era tão pequeno que o transporte era feito por charretes. Ele e sua mulher iam muito a Anápolis, em Goiás, só pra andar de charrete. Hoje a cidade está grande e Medeiros lembra com uma ponta de melancolia dos tempos dos passeios de charrete.

Brasilia, para Antônio Medeiros, está para o Brasil assim como a Torre de TV está para a cidade. Ou seja: daqui vemos o Pais inteiro, enxergamos seus caminhos e seu crescimento. Ele não vai mais sair, mas espera que a cidade não o decepcione com o seu crescimento.

O governador José Apa-recido aproveitará o ani-versário da cidade para assinar sete decretos. Hoje ele edita, às 11h, o decreto de tombamento do Memorial JK, no exato momento em que o fogo simbólico, vindo de Diamantina (MG), chega ao Memorial. Amanhã, às 16 horas, José Aparecido cria as secretarias extraordinárias da Habitação e de Combate à Erosão, o Conselho Regional dos Desportos e em dois outros decretos disciplina concessão de licença para o funcionamento de estabelecimentos que utilizam re-cursos ambientais e cria o grupo executivo da nova

políticas elaboradas pelo Governo. A questão ambiental, de grande relevância na administração do DF, será tratada por um ra dos decretos, no Palácio do Buriti, contará com a decreto, o primeiro passo para a equilibrio entre os presença de todo o secreta-riado. O governador escolheu 21 de abril para a assirecursos naturais de Brasilia e a demanda desnatura, dos decretos para tes recursos, necessários a que a marca da data da cium futuro de bem estar dos dade fique como referência para a execução das novas

política de saúde do Distri-

A cerimônia de assinatu-

to Federal.

Festa reúne

pioneiros

No próximo dia 26, dentro da programação oficial dos festejos em comemoração ao aniversário de Brasília, numa promoção do Jornal Satélite e do Grêmio Estudantil Ave Branca, exalunos e professores do Cemab e da EIT e pioneiros de Taguatinga, estarão se reencontrando em uma grande festa de confraternização, seguida de coquetel.

A promoção contará com apresentação de shows com artistas da cidade e a exibição de um filme tendo como tema a demolição da caixa-d'água, tida durante muitos anos como um monumento. O local é o auditório do Ceab, com início previsto para as 20h.